

**PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM SALA DE AULA BILÍNGUE  
– UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS  
COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS**

*Ana Paula Lima Santos (UFRJ)*

*[aluaplim@yahoo.com.br](mailto:aluaplim@yahoo.com.br)*

*Gláucia dos Santos Vianna (UFRJ)*

*[glauciaviannadoc@gmail.com](mailto:glauciaviannadoc@gmail.com)*

*Aline de Mattos Canary Pina (UFRJ)*

Os estudos sobre letramento têm avançado na sociedade contemporânea brasileira. Entretanto, apesar de o material sobre o assunto ser considerado vasto, ainda é insuficiente no campo da educação de surdos, tornando-se necessário um olhar mais profundo e cauteloso sobre a função desempenhada pela escola nesse contexto. Diante disso, o presente estudo focaliza algumas questões acerca dos processos de letramento enquanto competência de uso social da leitura e da escrita, e o indivíduo surdo, cidadão brasileiro, inserido na cultura de uma sociedade majoritariamente ouvinte e detentora da língua oficial do país, a língua portuguesa. Esse estudo se desenvolve a partir do conceito de letramento sugerido por Mollica (2007) e Leal (2003). Igualmente, aborda questões concernentes à aquisição de linguagem em indivíduos surdos e suas correlações com as práticas de letramento adotadas nas escolas voltadas a escolarização de surdos, dialogando, portanto, com autores como Quadros (1997) e Góes (2002). Busca discutir o trabalho desenvolvido com as tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino bilíngue, a produção de material para ensino de português como L2 e a importância do profissional surdo no que tange ao plano linguístico-discursivo do processo de aprendizagem. Por fim, procura destacar a importância da libras no desenvolvimento socioeducacional do indivíduo surdo e a urgência em rediscutir as práticas pedagógicas adotadas pela escola no sentido de atender satisfatoriamente seus educandos.